

Data, Hora, Local:

Aos 10 (dez) dias do mês de dezembro de 2018 das 14:00h às 17:00h, reuniram-se na Sala de Cultura da Praça Central do Distrito, localizado na Rodovia MG10, Km 97, no Distrito da Serra do Cipó – Santana do Riacho/MG.

1. Presenças:

Lista de presença – conselheiros e convidados - anexa à ata.

2. Ausências justificadas:

Alfredo Ferreira – Presidente do CODEMA

Liléia Gonçalves Diotaiuti – Instituto de Observação da Terra

3. Composição da mesa:

Secretária do CODEMA – Samara Luiza da Silva Madureira

Secretária de Turismo e Meio Ambiente – Priscila Rios Martins

4. Convocação: Conforme convocação encaminhada via e-mail 05/12/2018.

5. Recepção e Credenciamento dos Conselheiros e Convidados: Priscila Rios deu abertura à sessão às 14:00h21min, dando boas vindas aos conselheiros e todos os presentes. Justifica a ausência do presidente do COMTUR Alfredo Ferreira, que se encontra de férias. **6. Informes: Grupo Técnico PESC:** Daniela informa que nesse mês não houve reunião. Haveria um seminário, porém gastaria um tempo maior para organizar, e achou melhor ficar para o ano que vem. Está circulando muitas informações equivocadas sobre o Parque Estadual e pede a colaboração de todos que já estão mais cientes do assunto para esclarecer de forma corretas as dúvidas. Ainda não há uma definição sobre o parque, está no processo de avaliação da área e está se pensando na melhor forma de disseminar as informações verdadeiras. **Projeto hidro ambiental 2015 (reflorestamento do Soberbo e barraginhas no Galho Grande) e “revitaliza soberbo”:** Priscila informa que no dia 01 de dezembro houve uma oficina de capacitação sobre as barraginhas na comunidade do Galho Grande com 52 participantes. O projeto está avançando sendo acompanhado de perto. Sobre o plantio nas margens do Soberbo, Kalen cita que foi feito levantamento de 45 áreas, seis estão reflorestadas, houve duas áreas importantes que era preciso contemplar, mas alguns moradores não concordaram e uma área não se conseguiu o contato. Desde último sábado o projeto já foi iniciado e acredita que em março de 2019 estará finalizado. Ressalta que a capacitação aos moradores é de suma importância nesse processo, principalmente os proprietários que se encontra as margens do Soberbo. **“Semeando Florestas e colhendo água” Instituto Espinhaço:** Priscila informa que as mudas já estão sendo plantada na região, houve uma reunião com Alfredo e os responsáveis e irão passar o cronograma. Será feita uma reunião para apresentação dos dados. **Plano Diretor:** Priscila informa que os mapas foram entregues, os ajustes já foram feitos e espera que protocole na Câmara de Vereadores até o dia 19 de dezembro. Cita que a finalização do trabalho foi cobrada pela Secretaria de Estado que repassou o recurso pra o mesmo. Daniela ressalta que foi feito uma revisão do plano diretor, o ideal seria o jurídico tornar um documento único. Priscila diz que houve muitas revisões. Ildeu cita que era o papel da consultora apresentar um plano diretor coeso. Priscila irá continuar atualizando a todos. **Coleta Seletiva:** Priscila informa que em relação à coleta seletiva permanece da mesma forma. Ainda falta o município de Baldim assinar o consórcio, porém enquanto isso não acontece continua buscando entidades e associações para determinado serviço. Autorizou a associação de Baldim vir recolher papel e plástico no município. **Mosaico da Serra do Cipó:** Priscila informa que no dia 04 de dezembro houve a primeira reunião do Mosaico da Serra do Cipó, onde se formou seu conselho e houve eleição para presidente e vice-presidente. O intuito é trabalhar as 18 unidades de conservação existente e algumas já estão no processo para fazer parte do Mosaico. Contou com participação das entidades indígenas, quilombolas e outras de suma importância. **Eleição do novo Presidente e vice-presidente do CODEMA em janeiro, para o ano de 2019:** Priscila informa que em janeiro de 2019 deverá ocorrer a eleição para presidente e vice-presidente do CODEMA. **Situação das atividades da Pequena Central Hidrelétrica Coronel Américo Teixeira:** Todos os presentes concordam em tornar essa questão como ponto de pauta. **5.1. Aprovação da ata da reunião ordinária do mês de novembro de 2018:** Ata do mês de novembro de 2018 aprovada com sugestões de Daniela. **5.2. Sugestão para pautas de 2019: Apresentação das Reservas Particular de Patrimônio Natural de Santana do Riacho:** Priscila sugere que a cada reunião do CODEMA traga informações das RPPN's e outras para que a comunidade e os conselheiros possam conhecer melhor cada uma delas. Está aberta a sugestões de todos. **5.3. Aprovação do Calendário de reuniões do próximo ano:** Priscila propõe reuniões itinerantes no ano de 2019 para os conselhos, assim como foi apresentada no COMTUR. A expectativa é que possa atingir mais pessoas, sendo divulgadas as datas com antecedência. Tende a pensar em pautas mais específicas para as localidades da Lapinha da Serra e da Sede. O calendário foi aprovado

por unanimidade e será encaminhado a todos. **5.4. Indicação de membros para Conselho Fiscal do FUMDEMA:** A indicação pode aguardar, pois a lei que rege o FUMDEMA ainda pode ser modificada.

5.5. Legislações derivadas/apoiadas pelo CODEMA em 2018: No ano de 2018 o CODEMA foram devidas e apoiadas a lei 711, lei 723, lei 72 e a revisão do plano diretor. Priscila informa que o FUMDEMA já está criado, foi solicitada a abertura da conta e agora os procedimentos serão organizados. O Conselho de Saneamento Básico também foi criado e as reuniões devem iniciar a partir do ano que vem, irá trazer para conhecimentos de todos o plano de ação. Kalen traz para CODEMA solicitação de intervenção em APP. O motivo é uma construção de pinguela para passagem de pedestres dentro de um condomínio. Ressalta que no município, a comunidade já tem o costume de se juntar e fazer a pinguela, porém achou prudente trazer aos setores responsáveis. O principal objetivo é a travessia de pedestres, que já é feita, e no máximo para uma bicicleta. A princípio a pinguela terá 25m de comprimento, com passarela fixa entre as margens para poder atravessar. Em tempos chuvosos alaga e fica muito exposto, um dos motivos para a construção da mesma. O condomínio se dispôs a plantar forrageira no barranco e a região pertence ao projeto de reflorestamento das margens do Soberbo. Daniela diz ser muito bacana a iniciativa, e de fato é melhor que se tenham essas pinguelas para evitar a erosão e a vegetação crescer debaixo dessa pinguela. Ressalto que no projeto deve constar se terá que suprimir alguma árvore e qual a largura dessa pinguela. Sugere que siga o procedimento, o Alfredo faz a vistoria, analisa e traz para o CODEMA. A partir desse momento o conselho da aprovação ou não. Sugere ainda que faça um croqui de como realmente será a pinguela. Encaminhamento: Kalen irá entregar o projeto para Alfredo com as correções que foram feitas, e após o retorno de Alfredo o mesmo dará o parecer junto ao conselho.

5.6. Situação das atividades da Pequena Central Hidrelétrica Coronel Américo Teixeira: Ailton, funcionário da hidrelétrica agradece a oportunidade de esclarecer algumas questões. Cita que a intervenção aconteceu de forma emergencial, estava programada para outubro, mas houve uma demora nos trâmites para a licença. De posse da licença necessitou abaixar um metro do nível da água para realizar a manutenção, há outras demandas para serem realizadas, mas está sendo marcado para outubro do ano que vem. Ressalta que para a empresa também não foi bom, gostariam que estivesse com mais água e infelizmente houve esse acontecimento, e todos esperam que no próximo ano faça o que está planejado. Em relação à retirada de areia. A mesma é retirada de um local da lagoa e jogada em outro, a areia é limpa. A usina ficou quatorze dias parada devido a esse acontecimento e o procedimento já foi encerrado. Ouviu rumores que a empresa iria secar a barragem para limpar e não é verídico. Frisa que assumiu a empresa há dez meses e que ainda não teve tempo de analisar toda a questão ambiental. Sabe que a história antiga é que não teve união, mas gostaria de estar mais próximo da comunidade, pois isso faz falta para a empresa. Alega que o bom convívio ajuda muito e com a Lapinha da Serra vai ser muito bom. Está aberto para quaisquer esclarecimentos. Wandir diz que a comunidade está um pouco mais tranqüila de saber que Ailton é de Santana do Riacho, pois a companhia nunca procurou a comunidade. Ailton diz que não havendo alguma indigência quer estar participando mais, interagindo com o conselho e a comunidade. Priscila cita que quando a empresa quiser trazer assuntos é só pedir com antecedência que será incluído. A mesma começou a desempenhar algumas atividades levou professores na usina, futuramente serão as escolas, visitas, e outras ações. Renata informa que o ICMBio não dá uma licença ambiental, quem concede esse tipo de autorização é o Estado. O ICMBio concede apenas uma autorização em casos de atividades que pode causar um impacto, e há uma dispensa de licença por parte da Supram para esse caso de manutenção. Ressalta que durante todo o processo houve uma série de recomendações que foram feitas a empresa, e agora terá que ser retomada essas recomendações e analisar se a empresa de fato está seguindo, sendo que algumas delas devem ser afinadas, pois a comunidade relatou alguns impactos que o ICMBio não havia previsto como assoreamento do riachinho e a oxigenação da água. Ailton diz que em relação ao assoreamento do riachinho, a areia é retirada de um determinado local do lago e colocada a trinta metros dessa área, sobre a oxigenação da água a forma que a areia é lançada ela não desenvolve turbidez, mas pode contratar uma consultoria para avaliar essa questão. Acredita que a intervenção não deve ser anual, mas no momento tinha acúmulo de anos, necessitava desse procedimento. Informa que são contratados mergulhadores anualmente para fazer a limpeza do lago e a inspeção da captação de água. Ildeu agradece a presença de Ailton e a possibilidade de diálogo, pois ainda há dificuldades de aproximação com a empresa. Quando falou dos impactos na parte da manha, não é só relacionado à dragagem, mas da descarga de fundo que teve que ser feita, e devido ao grande volume de água sucedeu de uma cachoeira se formar por alguns dias. O assoreamento falado não foi da dragagem, mas da movimentação hidrológica da descarga de fundo, os ribeirinhos notaram que a água estava mais turva porque estava levando esse sedimento de fundo. O nível já estava muito baixo, depois de feita essa atividade a usina deveria esperar chegar num nível mínimo pra gerar energia, se não, corre risco do reservatório estar seco no período de secas no próximo ano. Irá ficar uma situação grave porque estará gerando energia e a lagoa estará seca, sendo relevante uma condicionante de o reservatório estar num certo nível para voltar às atividades. As discussões sempre forem feitas no

conselho, a comunidade sempre favorável ao licenciamento, porém é necessário que houvesse no reservatório uma régua operativa e que ela possa preservar o espelho d'água de forma que não prejudique a atividade turística que a Lapinha depende. Em determinada época houve uma reunião do subcomitê, e foi discutido que através do nível do reservatório consegue prevê a geração de energia e quando vai chegando o nível de estiagem a usina iria trabalhar com uma geração de energia um pouco menor a ponto que ela não precisasse secar o reservatório. Período esse pequeno do ano em que a usina tenha a geração preservando o espelho d'água. Finalizando Ildeu sugere que Ailton tente ver que os empreendedores que a única busca é uma régua operativa que preserve o espelho d'água. A questão da oxigenação, no lago inferior havia sete grandes lagoas, no ano de 2016 o ICMBio solicitou a empresa que fizesse uma oxigenação nessas lagoas, mas hoje não há peixes nessas lagoas e em situações futuras ter essa recomendação para amenizar. São procedimento que espera que venha a ser feito, se a usina não estabelecer a régua acredita que a comunidade vai continuar incomodada. Ailton não pode garantir a chuva, mas pelo histórico acredita que terá chuva, pra manter o espelho d'água. Cita que quem foi à visita na usina juntamente com os professores, pode presenciar, que no início de agosto reduziu 40% porque já esperava que se fosse pela potência permitida não chegava ao fim do ano, o rebaixamento que foi feito agora foi dentro do limite permitido pelo lago, rebaixamento dentro do limite operativo. Acredita que se chover bem, o nível da lagoa irá subir. Se não tivesse tido esse problema, acredita que a lagoa iria subir sim. Pode conversar chegar num acordo, encontrar formas de minimizar tudo isso, pois o envolvido nos turistas ajuda a empresa com as informações. Começaram a aparecer as plantas aquáticas e é ruim para todos. Irá encaminhar a questão para o pessoal do meio ambiente da empresa, principalmente a questão dos peixes. A questão de assoreamento do rio é feita análises de três em três meses no leito do rio, para verificar se há risco de assoreamento. Priscila agradece a presença de Ailton e se necessário incluir sempre essa pauta, marcar outras reuniões, tentar marcar uma reunião bem específica e de que forma pode tratar isso. Ailton a empresa foi criada uma ouvidoria, sugestão de criar um canal no whatsapp, tem placas para instalar com informações importantes. Wandir pede que analise a questão dos peixes, pois há relatos que os mesmos estão morrendo e devido a esse fato há moradores dos arredores que querem criar búfalos aos arredores. **6. Palavra Franca:** Renata informa que a gestora do Parque Nacional Romina Berloni pediu para que informasse a todos que o ICMBio é procurado por vários motivos dentre eles conceder diversas autorizações na APA e em outras áreas, cada uma com sua especificidade. No momento há o procedimento envolvendo o IEF, sendo que se deve consultar o mesmo para supressões de novas construções em determinadas áreas. Pede que compartilhe a informação no conselho e oficialize essa questão no ICMBio, para que o procedimento seja seguido da atual forma. Daniela cita que tem tratado desse assunto no grupo de trabalho Do Parque Estadual, sendo que o decreto que fala sobre o mesmo não foi revogado e por isso existe um regimento no IEF de que o parque existe. Era preciso em primeiro conversar com as pessoas para entender todo o histórico e nesse tempo o ICMBio concedeu duas autorizações. Há dois meses informou em reunião sobre autorizações, e não há como autorizar nenhuma supressão até que o processo seja totalmente concluído. Sobre as autorizações que foram concedidas, um dos proprietários foi informado diversas vezes pelo IEF em vários formatos oficiais sobre a situação. Renata diz que se o ICMBio soubesse que o Parque Estadual existe, ele não teria concedido a autorização. Esse é o entendimento jurídico, por isso precisa ser oficializado para que não seja mais dadas autorizações nesse caso e nessa determinada área. Daniela frisa que se o ICMBio quiser apresentar um documento alegando que o Parque Estadual não existe ou demonstrar algo nesse sentido, a mesma está aberta para diálogo. Ressalta ainda que está indo em todos os fóruns, chamando instituições com diálogo sempre aberto e transparente inclusive com o ICMBio, e permanece aberta e transparente ao diálogo. Ildeu cita a necessidade de ter um instrumento legal depois de trinta anos resgatando essa história. Falta o IEF fazer uma formalização ao ICMBio sobre o assunto. Priscila diz que a prefeitura tem participado do grupo técnico e até agora a prefeitura optou por aguardar ao final desse grupo de trabalho. Priscila irá encaminhar por e-mail informativo sobre corte de árvores para que os conselheiros possam fazer suas considerações. Quem ainda não participou da ação do sonho ainda pode participar. Agradece a todos pela presença, deseja boas festas e aguarda a todos no próximo ano. **7. Encerramento** - Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Presidente do CODEMA, Sr. Alfredo Ferreira da Costa Filho agradeceu a presença e colaboração de todos e deu por encerrada a reunião, cuja ata, após de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente do Conselho. Eu, Samara Luiza da Silva Madureira subscrevo e assino.

Folha de Assinaturas da Ata

Alfredo Ferreira da Costa Filho
Presidente do CODEMA

Samara Luiza da Silva Madureira
Secretária do CODEMA